

USO DE AMBIENTE VIRTUAL PARA DISCUSSÃO DE CASOS EM PATOLOGIA GERAL

KAREN MÜLLER BUBOLZ¹; ADRIANA ETGES²; ANA CAROLINA UCHOA
VASCONCELOS³; SANDRA BEATRIZ CHAVES TARQUINIO⁴; ANA PAULA
NEUTZLING GOMES⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – karen2903mb@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - aetges@gmail.com;

³Universidade Federal de Pelotas - carolinauv@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - sbtarquinio@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – apngomes@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de novas estratégias de ensino é importante para atingir o aluno que está ingressando na universidade, buscando sua participação ativa no processo de ensino-aprendizagem. O desenvolvimento acadêmico atrelado com estratégias de aprendizagem inovadoras resulta na motivação de discentes, incrementando sua formação. Nesse cenário, o apoio da monitoria ao discente, servindo como suporte/apoio às atividades curriculares e auxiliando os professores a fornecer um atendimento mais personalizado aos alunos com maior dificuldade contribui para o desenvolvimento de novas formas de transmitir o conhecimento.

“A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular (...)” (LINS; FERREIRA; FERRAZ; CARVALHO, 2009). Assim, a monitoria serve para reforçar o conhecimento em suas diferentes dimensões, auxiliando os discentes com metodologias diferentes das abordadas em sala de aula.

Os exercícios complementares são grandes auxiliares para fundamentação do conhecimento, e cabe ao monitor elaborá-los utilizando diferentes ferramentas que reflitam acessibilidade e didática legível, apoiado pela revisão do orientador. A correção das atividades e o auxílio individual, de acordo com SILVA; CARVALHO (2021), exercem papel fundamental na melhora da autoestima e aprendizagem dos alunos. Portanto, esses meios integram o objetivo de estabelecer maior participação nas aulas teóricas, associação teórica e prática, indução da dúvida ao discente e resultados avaliativos satisfatórios.

Desse modo, o presente trabalho expõe a temática de oferecer a alunos de graduação metodologias diversificadas para fixação do conteúdo programático, com o objetivo de melhorar o entendimento e os resultados dentro da disciplina de Patologia Geral do curso de Odontologia, realizado através da monitoria nesta disciplina.

2. METODOLOGIA

A atividade proposta buscou incentivar a participação ativa do aluno no processo ensino-aprendizagem e no desenvolvimento do raciocínio lógico a partir da discussão de casos. Para isso foi usado um ambiente virtual (*site* Diagnóstico Bucal Interativo, Wordpress Institucional) alimentado com casos clínicos envolvendo alterações hematológicas, um dos conteúdos detectados como de difícil assimilação pela turma.

Através da apresentação de imagens clínicas e exames complementares postados gradativamente, foram oferecidas perguntas aos estudantes, que foram estimulados a buscar o diagnóstico para cada caso, fazendo uma revisão da etiopatogenia das doenças abordadas neste assunto.

Na atividade proposta, os casos começaram a ser inseridos no *site* concomitantemente com o início da abordagem teórica em sala de aula, como uma ferramenta de apoio à disciplina. Foram, inicialmente, inseridas imagens clínicas, seguidas por exames, os quais eram acompanhados de questões objetivas e abertas. A discussão e o fechamento dos casos foram realizados em atividade presencial com toda a turma.

A escolha da plataforma, com a possibilidade de uso do *Google forms*, ocorreu por conta da objetividade, do fácil acesso e por expor os resultados em forma de gráfico, auxiliando o processo de análise e discussão. Dessa maneira, a correção do material foi realizada através de um seminário presencial, expondo os resultados e sanando dúvidas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de Patologia Geral, ofertada no 3º semestre do curso de Odontologia, abrange o conhecimento dos processos patológicos básicos, abordando aspectos epidemiológicos e doenças sistêmicas com manifestações bucais ou de importância para o manejo odontológico do paciente. Dentro do curso é uma das disciplinas com maior índice de falta de aproveitamento, com percentual médio de reprovação/evasão de 39% nos últimos 4 semestres.

A estratégia interativa buscou enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, agregando ao conhecimento prévio dos alunos novas informações sobre o conteúdo teórico-prático da disciplina, atuando na sedimentação do conhecimento e na construção da autoconfiança dos estudantes.

No geral, apesar da divulgação e convite à participação, a adesão foi muito baixa, embora notada uma boa participação no momento presencial. A correção das questões foi feita de forma presencial no “Seminário de Doenças do Sangue”, com o objetivo de atingir mais alunos, mesmo aqueles que não tenham participado, promovendo uma discussão diferenciada, abordando as dúvidas e aprimorando o conhecimento. Para SILVA; CARVALHO (2021), o *feedback*, ou seja, a informação positiva ou negativa quanto aos resultados alcançados pelos alunos, gera

discussão e motivação, proporcionando ao discente uma postura ativa e autoavaliativa do conhecimento.

Nos dias atuais, a tecnologia é uma realidade que traz inúmeros benefícios e, quando incorporada ao processo de ensino-aprendizagem, proporciona novas formas de ensinar, e principalmente, de aprender (DE OLIVEIRA, 2015). Assim, o envolvimento dos alunos no estudo dos casos possibilitaria um reforço e ampliação dos conceitos abordados pelo professor, estimulando o raciocínio lógico acerca das possibilidades de diagnóstico e culminando com a conduta a ser adotada nas diferentes situações, representando um momento de estímulo e desafio.

Entretanto, o que foi constatado foi uma pequena participação dos discentes. No total, tivemos 12 acessos em um universo de 48 alunos matriculados, demonstrando desinteresse dos graduandos em ampliar a busca pelo conhecimento através das atividades complementares.

Segundo SANTOS; QUINTAS; GARCIA (2019) atividades extraclasse, como a publicação em sites didáticos, contribuem para a aprendizagem e fixação dos conteúdos, reduzindo a falta de interesse e desmotivação provocada pelo excesso de aulas expositivas e acúmulo de disciplinas, ou seja, a participação dos alunos contribuiria de forma notória para a aprovação na disciplina, otimizando o tempo de estudo e exercitando o saber.

Apesar de haver pequena participação discente quanto as atividades propostas, a monitoria buscou acolher diferentes métodos para auxiliar os alunos. Além do ambiente virtual foram disponibilizados exercícios no e-aula e oferecidos momentos fora do horário de aula para resolver as dúvidas, buscando cumprir o papel de apoio do monitor.

4. CONCLUSÕES

Com a estratégia interativa esperava-se enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, agregando ao conhecimento prévio dos alunos novas informações sobre o conteúdo teórico-prático da disciplina. Desta forma, a expectativa era de que a discussão utilizando o ambiente virtual representasse um elemento inovador na sedimentação do conhecimento e na construção da autoconfiança dos estudantes, valorizando o aluno como sujeito do processo ensino-aprendizagem.

Entretanto, a pequena participação demonstra que não conseguimos atingir nosso objetivo, e mais empenho é necessário na busca de metodologias ativas que consigam despertar o interesse e auxiliar na construção da autonomia dos discentes, melhorando o aproveitamento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE OLIVEIRA, C. TIC'S na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. **Pedagogia em Ação**, v. 7, n. 1, 2015.

LINS, L. F.; FERREIRA L. M. C.; FERRAZ L. V.; CARVALHO S. S. G. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão da UFRPE**, Recife, v. 9, p. 1-2, 2009.

MOTTA, J. S. Utilização do Google Forms na Pesquisa Acadêmica. **Revista Humanidade e Inovação**, Tocantins, v. 6, n. 12, p 1-10, 2019.

SANTOS, M. F. S.; QUINTAS, J. I. F. P.; GARCIA, A. C. L. Relato de Experiência na Monitoria Acadêmica de Introdução em Citogenética da Universidade Federal de Pernambuco. **Conedu VI Congresso Nacional de Educação**, Fortaleza, p. 14, 2019.

SILVA, J. C. R.; CARVALHO, C. F. Percepções de estudantes do ensino superior sobre o feedback docente e desempenho acadêmico. **Revista Brasileira de Educação**, Brasília, v. 26, p. 1-22, 2021.